

O caminho mais curto para a Caderneta de Poupança com correção monetária a seu favor:

LETRAS S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Aut. de Funcionamento: 1.000/68, do BNB nº 14
No Centro: P. da Assembleia, 40 B
Ou informações na
LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Na Iguaçu: R. Conde de Bordin, 480
Em Madureira: R. Carvalho de Souza, 288-B

ONTEM VOCÊ COMEÇOU A DEIXAR DE GANHAR DINHEIRO.

Não deixe o tempo passar na janela. Abra já sua Caderneta de Poupança - a "conta-lucro"... o depósito que rende juros ou dividendos e correção monetária

Caderneta de Poupança
-onde seu dinheiro cresce e aparece.

Fundo de Promoção da Poupança.



Secretário da Marinha perdoa comandante do navio "Pueblo"

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário da Marinha norte-americana, John Chafee, rejeitou ontem as recomendações do Tribunal que investigou o caso da apreensão do navio-espião *Pueblo* pela Coreia do Norte, negando-se a levar o capitão Lloyd Bucher à Corte Marcial e arquivando o processo.

"Estou convencido de que nem o estado individual de disciplina, nem o estado de disciplina ou moral da Armada ou de qualquer interesse requer mais providências legais com respeito ao pessoal implicado no incidente do *Pueblo*", declarou o Secretário John Chafee, em entrevista à imprensa.

AS RECOMENDAÇÕES

O Secretário da Marinha revelou que as principais recomendações do Tribunal que investigou durante 80 dias o caso *Pueblo* foram as seguintes:

1 — Que o capitão Bucher seja julgado por uma Corte Marcial por cinco supostas ofensas, entre elas a de permitir que seu navio fosse revistado quando tinha poder para resistir, de falhar em tomar medidas de proteção durante o ataque, de cumprir ordens da Coreia do Norte para seguir até o porto, de "falhar negligentemente" em destruir todo material classificado como secreto.

2 — Que o tenente Stephen Harris, responsável pelo material secreto, seja levado à Corte Marcial por não tê-lo destruído.

3 — Que o tenente Edward Murphy Jr., oficial do navio, seja censurado por não ter organizado a resistência da tripulação.

4 — Que sejam enviadas cartas de censuras ao Almirante Frank Johnson, comandante das forças navais norte-americanas no Japão, e ao capitão Everett Gladding, já reformado. O Tribunal sustenta que o Almirante Johnson não deu a devida cobertura ao *Pueblo*.

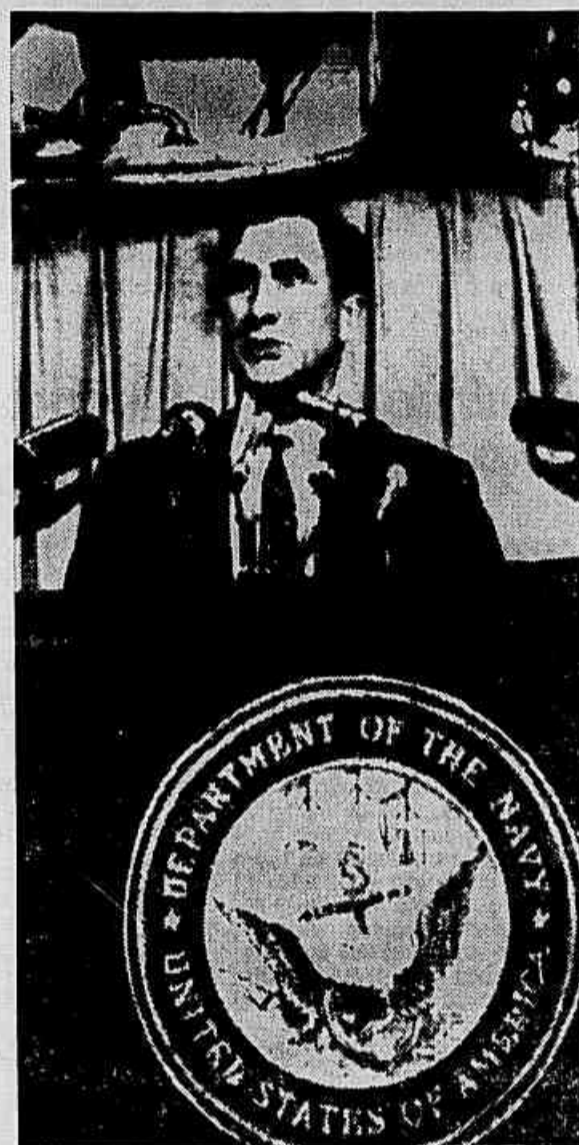
CULPADOS OU INOCENTES?

O Secretário da Marinha eximiu-se de fazer qualquer julgamento sobre a culpabilidade ou inocência da tripulação do *Pueblo*, afirmando que os 11 meses de prisão na Coreia do Norte já constituíram punição excessiva para os tripulantes.

"O principal fator que conduziu à captura do *Pueblo* — assinalou Chafee — foi o repentino desmoroamento de uma premissa sobre a qual a missão tinha-se baseado — a liberdade de alto-mar." O Secretário da Marinha acrescentou que por esta razão "a consequência da justiça deve ser compartilhada por todos, mais que por um ou dois indivíduos que as circunstâncias colocaram mais perto do fato decisivo."

PERDÃO OFICIAL

Radiofoto AP



Chafee anuncia o fim da ação contra Bucher

O caso do avião abatido

William Beecher
do New York Times

De acordo com essas autoridades, o Presidente acha que uma "retaliação rápida e eficaz" contra uma ou duas bases aéreas da Coreia do Norte daria para provar ao Premier coreano Kim Il-sung que ele estava, desta feita, tratando com uma administração mais decidida. Isto poderia ter servido também para inclusive transmitir essa mesma mensagem aos líderes norte-vietnamitas. Algumas autoridades foram de parecer que os bombardeios poderiam ter um efeito salutar nas negociações de paz em Paris.

MUDANÇA DE PENSAR

Dois bases aéreas na Coreia do Norte haviam sido selecionadas, como alvo principal e a outra como alvo secundário, caso o ataque à primeira não fosse coroado de êxito, devido ao mau tempo ou à cerrada defesa aérea. No início desse processo de planejamento, disseram as referidas fontes, os militares, que unanimemente haviam sido a favor de um ataque aéreo seletivo, levantaram toda espécie de dificuldades.

Segundo os militares, se se utilizasse qualquer dos 128 aviões da Força Aérea disponíveis em bases sul-coreanas, isso seria um convite a uma retaliação contra a Coreia do Sul. Se tal acontecesse, esclareceram, não haveria força aérea suficiente nessa área para enfrentá-la adequadamente.

E se o ataque partisse de aviões de porta-aviões ou de bases distantes — como os B-52 e os F-105X da Tailândia e Guam — seriam necessários preparativos para contra-atacar os 441 MiG e 80 bombardeiros II-28 da Coreia do Norte, caso viessem a ser lançados contra o Sul.

Uma missão força-tarefa da Marinha — consistindo de cerca de 40 navios de guerra, tendo à frente três porta-aviões com aviões de combate a bordo — foi então reunida, tendo se dirigido a todo o vapor para o mar do Japão. Enquanto isso o Secretário de Estado Rogers, segundo essas fontes, por diversas vezes discutira com o Presidente, mostrando-se contrário à retaliação. O Secretário de Defesa Melvin R. Laird, ao que se diz, teria demonstrado pouco "entusiasmo" a respeito, embora não se opusesse vigorosamente aos ataques aéreos.

Autoridades mais chegadas aos círculos das decisões disseram que as dúvidas existentes na própria mente de Nixon devem ter tido um papel preponderante na sua mudança de atitude.

Disse uma autoridade que se "tivesse havido uma força suficiente para atacar dentro de 12 a 18 horas depois de o Presidente ter começado a formar uma opinião, os ataques teriam sido levados a cabo." Aparentemente ele começou a pensar em agir no dia 15 de abril, primeiro dia de trabalho após o incidente.

O Presidente ficara impressionado, adiantaram as fontes, por terem se levantado tão poucas vozes no Congresso a favor de uma retaliação. E por outro lado Nixon também passara a ser elogiado diariamente pelos líderes e jornais estrangeiros por causa de sua moderação, digna de um estadista, em face da provocação norte-coreana.

Nixon não quer retirada no Vietname

Washington e Paris (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon decidiu enfrentar a pressão dos senadores norte-americanos para uma rápida retirada das tropas dos EUA do Vietname, desencadeando uma campanha junto à opinião pública sobre a inconveniência da saída dos soldados americanos no momento atual.

O Presidente Richard Nixon — segundo assessores da Casa Branca — está determinado a seguir seu próprio plano de condução da guerra e pretende fazer sua campanha com base nos seguintes pontos: (1) Relativos progressos alcançados na Conferência de Paris, (2) novos planos para o Vietname do Sul, que serão apresentados oportunamente e (3) o Governo de Saigon aumentou sua potência política e militar nos últimos meses, sendo necessário esperar mais algum tempo para transferir para os sul-vietnamitas a maior carga da guerra.

Os Senadores Hugh Scott, o segundo republicano em importância na Câmara Alta, e George Alken, principal republicano na Comissão de Relações Exteriores, exigiram redução das tropas no teatro de guerra, reforçando as posições dos pombos no Senado e aumentando a pressão para a desescalada.

Em Paris, há grande expectativa em torno da sessão plenária de amanhã, onde se espera que o Vietname do Norte e o Vietcong apresentem novas indicações de que as conversações podem progredir.

Vietcong ataca três bases aliadas

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Forças vietcongs bombardearam, com morteiros, três bases norte-americanas a Noroeste de Saigon, mas fracassaram quando tentaram arrasar um acampamento na Zona de Guerra C, deixando 121 mortos e 33 prisioneiros.

Os serviços de informação norte-americanos calcularam que a ofensiva primavera-verão, iniciada em fevereiro, havia esgotado o potencial ofensivo vietcong, mas ontem os vietcongs voltaram a intensificar seus esforços bélicos. A ação contra o acampamento Carolyn, iniciada às duas horas da madrugada e terminada quando o sol apareceu, foi uma das maiores da presente fase de operações, acreditando-se que 999 guerrilheiros tomaram parte no assalto.

ASSALTO AO FORTIM

O acampamento de Carolyn é um posto avançado da 1ª Divisão da Cavalaria aerotransportada dos Estados Unidos, situada a 110km ao Noroeste de Saigon, que serve de fortim contra a infiltração vietcong pela fronteira do Camboja.

O assalto teve início quando os guerrilheiros estouraram o alambrado da base e penetraram em sua zona de segurança. Os norte-americanos reagiram e despejaram o fogo de 12 canhões da base contra os invasores, alertando os helicópteros armados com metralhadoras e os aviões táticos que enviassem verdadeira chuva de projéteis. Os canhões de 105 e 155mm da base efetuaram 1.600 disparos. Só no amanhecer contido é que os vietcongs recuaram, deixando 121 cadáveres e 33 prisioneiros, matando apenas nove americanos e provocando 16 baixas não fatais.

Oficiais de informação dos EUA acreditam que o objetivo da investida vietcong, contra uma base quase inexpugnável, é provocar manifestes nos jornais dos Estados Unidos, para aumentar a pressão em favor da retirada das tropas norte-americanas.

O MELHOR
MEIO DE
VOCÊ MUDAR
DE VIDA ESTÁ
NA VERBA:

CADERNETA
DE POUPANÇA
VERBA

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização: n. 207 do Banco Central do Brasil
Agência Financeira da FINEAME, sob n. 19
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n. 12
Capital e Reserva: RGS 6.573.441,41

Guanabara: Rua da Assembleia, 75 - tel.: 232-4575 e 252-7081

Niterói: Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - tel.: 2-0260, 6711 e 6097

Nova Iguaçu: Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - tel.: 2811

C.G.C. n.º 60233403

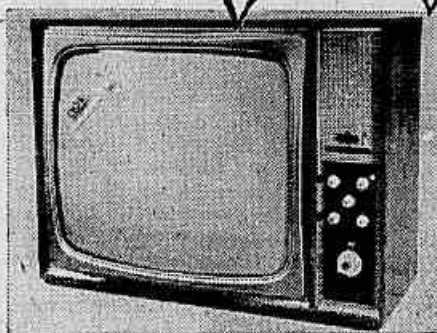
Walter Paulo Siegl

Noivo, enfim, Antônio Maria — o simpático português — casa-se; agora o Rio acompanhará a história de Nino, o italianinho. Geraldo Vietri, diretor e co-autor do roteiro, diz que a escolha das nacionalidades é uma questão de mera coincidência. Os dois, no entanto, têm um ponto em comum: a paz entre os homens. O que vem sendo conseguido em S. Paulo, onde Nino já foi lançado.

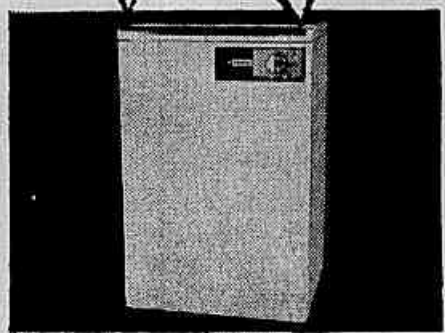
LIQUIDAÇÃO sem dinheiro!

11 de Maio
Dia das Mães

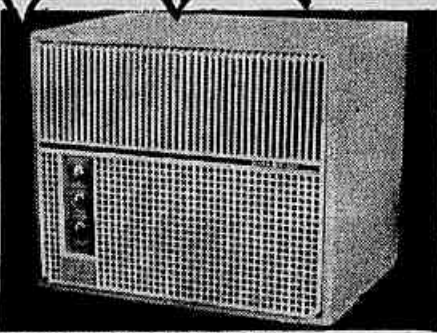
grátis
v. ganha na hora
o presente
da mamãe!



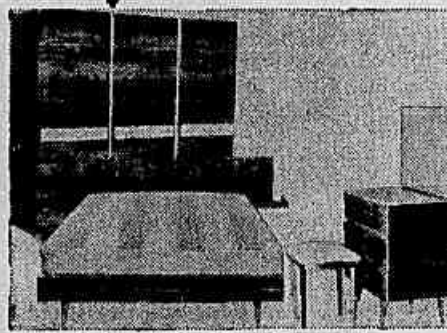
Televisor ABC - A Voz de Ouro-59cm
a partir de **51,60** mensais



Máquina de Lavar BENDIX
Nôvo modelo BFH - Instalação grátis
a partir de **48,50** mensais

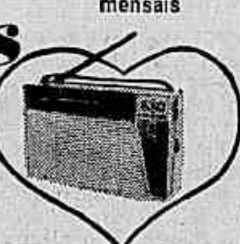


Condicionador de Ar "GE"
1 HP - 2.200 quilocalorias
a partir de **85,90** mensais



Dormitório Jubileu MOBRASA
Guarda-roupa com 3 portas - côr caviúna
a partir de **37,90** mensais

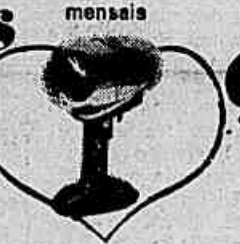
Grátis
- RÁDIO PORTÁTIL
CANARINHO
2 FAIXAS



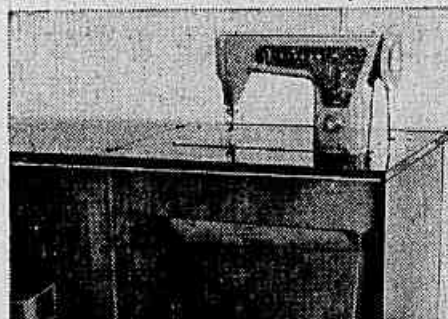
Grátis
- FERRO HOOVER
AUTOMÁTICO



Grátis
- SECADOR DE CABELO
SPAMJET



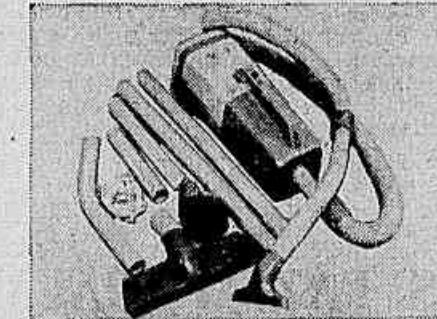
Grátis
- SECADOR DE CABELO
SPAMJET



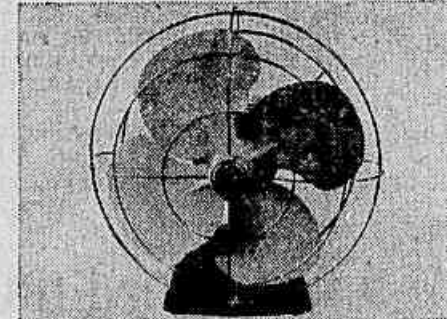
Máquina de Costura SINGER
Ponto de Ouro - Gabinete de luxo - em marfim ou imbuia
a partir de **24,00** mensais



Nôvo Fogão ALFA - 4 bocas
forno e estufa fechados
a partir de **7,20** mensais

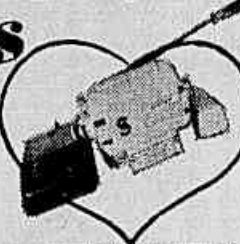


Aspirador de pó ARNO Jr.
Portátil - Super Leve
a partir de **10,30** mensais

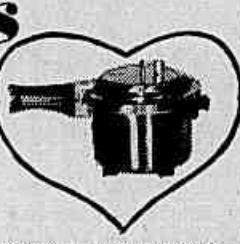


Ventilador "GE" - 30 cm (12")
Oscilante - 2 velocidades
a partir de **9,40** mensais

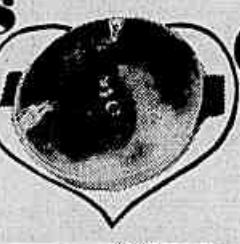
Grátis
- MOTOR SINGER
COM FAROLETE



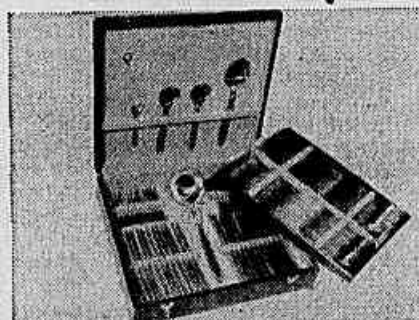
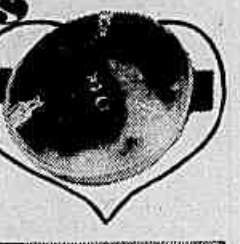
Grátis
- PANELA DE PRESSÃO
MARMICOC 4,5 lbs



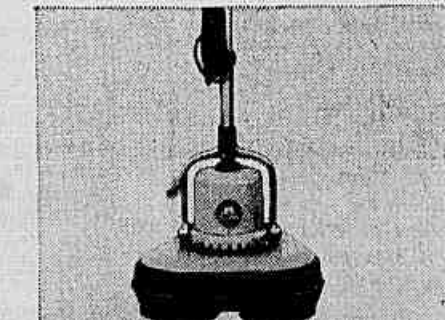
Grátis
- FORMA DE ALUMÍNIO
PARA PIZZA
"FULGÔR"



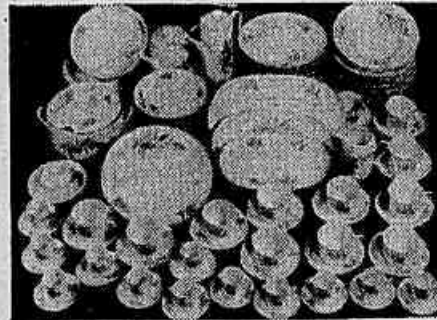
Grátis
- FORMA DE ALUMÍNIO
PARA PIZZA
"FULGÔR"



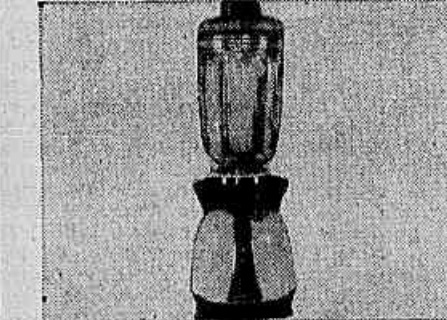
Faqueliro WOLFF c/101 peças
em aço inoxidável - acondicionado em estojo de fino acabamento
a partir de **5,80** mensais



Enceradeira LUSTRENE - esmaltada
3 escovas - Super Funcional
a partir de **10,80** mensais

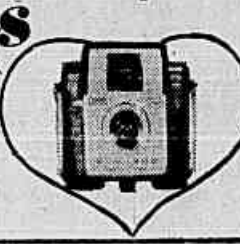


Aparelho de Jantar, chá, café e bolo REAL, c/72 peças em porcelana tipo exportação
a partir de **8,70** mensais



Liquidificador Nôvo ARNO
Motor Super Veloz
a partir de **9,50** mensais sem juros

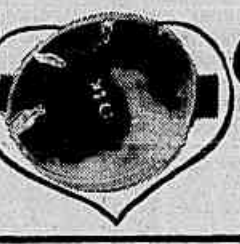
Grátis
- MÁQUINA KODAK
RIO-400



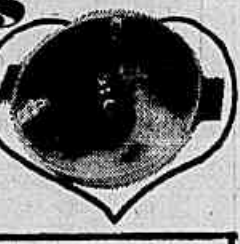
Grátis
- FORMA DE ALUMÍNIO
PARA PIZZA
"FULGÔR"



Grátis
- FORMA DE ALUMÍNIO
PARA PIZZA
"FULGÔR"



Grátis
- FORMA DE ALUMÍNIO
PARA PIZZA
"FULGÔR"



**prestação
super
pequeninha
é na Bemoreira**

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sele de Setembro, 68
Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: N.S. Copac, 1066
Tijuca: Saens Peña, 47
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Pilar: Suburbano, 656
Campo Grande: Cel. Agostinho, 135
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Paçanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/65



São Paulo (Sucursal) — A novela Nino, o Italianinho segue um estilo idêntico ao de Antônio Maria: uma mensagem de otimismo, no final o bem vence o mal. A história: Nino (Juca de Oliveira) tem 28 anos. Aos 15 chegou da Itália em companhia de seu tio (Uccio Gaeta). Mora em uma vila, onde residem algumas famílias italianas. Nino trabalha em um acougue, está apaixonado por Natália (Bibi Vogel). Nino precisa voltar à Itália para ver seu pai, que está doente, mas não tem dinheiro para a viagem.

O bom exemplo

Seguindo, ainda, o exemplo de Antônio Maria, esta novela tenta induzir o espectador a seguir o exemplo de seus personagens. As cartas que Geraldo Vietri, diretor, tem recebido asseguram o êxito: "Mudei quase que totalmente a mentalidade de patrões em relação a empregados. Recebo cartas de domésticas que transformaram Maria Clara em um ídolo, em virtude dos cursos por correspondência que fazia."

Os demais moradores da vila compõem o painel existencial de Nino, com seus problemas, suas alegrias, suas tristezas e, acima de tudo, por seu espírito de solidariedade.



O retrato da vida cotidiana: Nino, o italianinho, conta a história de um jovem de 28 anos — suas alegrias e tristezas.

Um tipo humano, Nino é um personagem livre de sofisticação, natural, ama a vida e dela destaca tudo que é belo.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1969



As moças fazem parte do grupo de 50 artesãos de Casa Caiada. Para cada metro quadrado de tapete elas gastam dois quilos de lã especial

RECIFE: O folclore em mãos hábeis

Recife (Succursál) — Será inaugurada hoje, em São Paulo, a exposição de tapetes pernambucanos do artesanato de Casa Caiada — Fundação Armando Álvares Penteado.

Os tapetes do artesanato de Casa Caiada têm motivos de azulejos antigos, onde predominam o vermelho, o azul, o ferrugem e o cinza-claro, formando mosaicos que lembram os tradicionais tapetes persas.

Maria Digna e Edite são as diretoras e orientadoras de um grupo de 50 artesãos filiados à Casa

Caiada em seus dois anos de existência. Já fabricaram mais de 800 metros quadrados de tapetes, adquiridos por colecionadores e gente da sociedade de Recife; e muitos deles foram comprados pela Alemanha.

Fazendo questão de frisar que seus tapetes não têm semelhança com outro tipo qualquer, Maria Digna explica que se trata de um artesanato minucioso, bem cuidado, com influências folclóricas nitidamente brasileiras.

O Serviço

MINICOURO

A Lã na Modinha está lançando, na sua seção infantil, roupas de couro. São todas feitas sob medida, como o conjunto de saia e colête em napa vermelha (NCR\$ 180,00) e o jumper em napa marrom, com tachas prateadas, de NCR\$ 140,00.

TIA ANASTÁCIA

Nome de uma casa de doces e salgados, na Praça Cardenal Arcoverde. Lá, tudo é feito na hora, e as boas pedidas são o rissole, a empadinha de camarão, os caramelizados e a torta de chocolate. Tia Anastácia também aceita encomendas para festas.

LIQUIDAÇÃO

Durante este mês, a Raquel, casa de artigos para casa e presentes, estará em franca liquidação.

DRAGÃO COLORIDO

Trata-se de mais um prato do menu da cervejaria Bierklause. Significa um medallion de boeuf.

LEMBRANDO O "FAR-WEST"

No próximo dia 17, o Clube Costa Brava se transformará num saloon, por ocasião da Noite de Django. O traje exigido é o de cowboy, e as reservas — NCR\$ 10,00 por pessoa — podem ser feitas pelo telefone 242-9778.

MAQUILAGEM

Madame Campos já lançou em seu Instituto de beleza, a maquiagem luminosa, para o outono-inverno. O ponto alto está na aplicação das sombras branca, lilás, cinza e rosa sobre as pálpebras.

MALHAS DE INVERNO

Blazers, casacos 7/8 e mantos são a especialidade da malharia La Befana, na Rua Teresa, 557, em Petrópolis. Confeccionados em lã ou fio crylor os

modelos são exclusivos e a novidade é o blazer bleu-blanc-rouge, com martingale e bolões dourados, e o manto com a pala em verde-bandeira e branco, e o corpo em azul-marinho.

ABASTECIMENTO DA SEMANA

Paradoxalmente, esta é uma época de grande variedade de frutas e legumes, mas de preços muito altos. São os seguintes os preços médios nas feiras livres:

- * cenoura: NCR\$ 1,20 a NCR\$ 1,60
- * berinjela: NCR\$ 0,80 a NCR\$ 0,80
- * tomate: NCR\$ 1,20 a NCR\$ 1,60
- * ervilha: NCR\$ 1,00 a NCR\$ 1,40
- * couve-flor: NCR\$ 0,50 a NCR\$ 1,00
- * banana-prata: NCR\$ 0,40 a NCR\$ 0,80
- * tangerina: NCR\$ 0,50 a NCR\$ 0,80
- * maracujá: saquinhos com sete unidades: NCR\$ 1,00 a NCR\$ 1,20
- * laranja-lima: NCR\$ 0,70 a NCR\$ 1,00.

MISTURA

Atenção a Sunab, porque as marcas de arroz de primeira categoria, esta semana, estão sendo vendidas misturadas. É arroz de primeira misturado com arroz de segunda e até de terceira qualidade.

UM PONTO

A cozinha-restaurant da Pan-Americana, no Galeão. No menu pratos internacionais. De entradas, pâtés franceses, melão da Califórnia; os vinhos são franceses, os sucos de frutas, norteamericanos. Vários grupos são convidados, regularmente, a almoçarem no restaurante da Pan-An.

CONSERVADOR

No menu do Zepelim, recém-reaberto, foram conservados os já muito conhecidos e famosos sanduíches de pâté maison (feitos com pão preto) que eram dos mais pedidos na primeira fase do restaurante. Ao lado, é claro, de novos sanduíches e de novos pratos de saladas variadas.

A FICHA DO CARDÁPIO DE DOMINGO

RUTH MARIA

- Um menu para almoço de domingo, gostoso, fácil de preparar, próprio para uma tarde mais fria — como agora.

FETTUCCINI:

Ingredientes: 250g de talharim, 150g de queijo ralado, 150g de manteiga, 1 vidro de creme de leite fresco (250g).

Preparo: Cozinhe o talharim em água e sal, depois escorra bem. Em outra panela derreta a manteiga, junte o creme de leite e polvilhe com queijo ralado. Sem parar de mexer, misture rapidamente o macarrão e sirva bem quente.

MOQUECA DE PEIXE:

Ingredientes: 1 quilo de peixe, cebola, alho, coentro, sal, limão, tomates, pimenta e pimentão conforme o gosto, um copo de leite de côco, meio copo de azeite doce e de dendê.

Preparo: Lave bem o peixe e corte-o em postas. Tempere com alho, sal, coentro, pimenta e limão. Deixe o peixe neste tempero uns 40 minutos. Depois

junte a cebola, o tomate, o pimentão, o azeite doce e cozinhe em fogo bem forte. Quando estiver quase cozido, junte o leite de côco e o azeite-de-dendê.

GELATINA DE PÊSEGO:

Ingredientes: 24 folhas de gelatina, sendo 22 brancas e duas vermelhas, uma lata de compota de pêsego, três copos de água, açúcar a gosto (250g mais ou menos), seis claras, um cálice de vinho.

Preparo: Dissolva a gelatina e depois junte a calda do pêsego. Corte os pêsegos em gomos e reserve. Tempere a gelatina com açúcar, erva-doce, cravo e as claras em neve. Leve ao fogo e deixe ferver. Molhe uma forma e despeje um pouco da gelatina. Leve à geladeira. Quando começar a endurecer, arrume por cima os pedaços de pêsego, depois coloque mais uma camada de gelatina. Deixe gelar novamente e faça assim até terminar a compota e a gelatina. Desenforme no dia seguinte. Sirva em prato de cristal.

LINHA DE CRIANÇA TEM BASE NA MODA DE ADULTO



O plástico tipo napa para a capa de chuva de meninos e meninas. Com o chapéu de pescador para proteger melhor



Para a menina: saia de couro com malha inteiriça é o que a Flashinha acha bom para este inverno

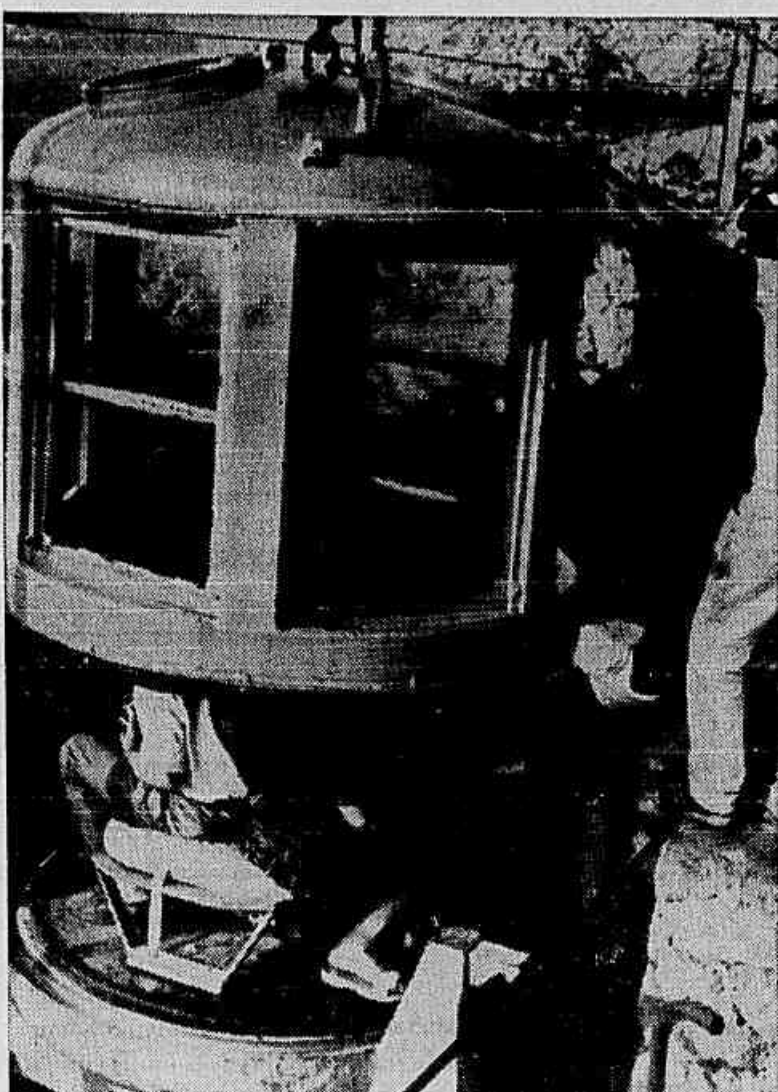


Para menino: calça de malha de linho com camisa social de gola alta; o vestido meia-estação com saia de retalhos para a menina

A moda de inverno para crianças é a especialidade da Flashinha, recém-inaugurada. Fica ao lado da "boutique" Flash Back e vai atender a uma freguesia dos dois aos oito anos. Infantil, da decoração às roupas, menino e menina poderão ser vestidos com "bossa" segundo as últimas tendências da moda. O desfile da abertura mostrou que o couro e a malha de lã serão o forte da sua linha, por enquanto. É malha inteiriça com saia de couro mini, é veste ("jumper") de couro com blusa de mangas compridas, é capa de chuva com chapéuzinho em napa. Camisa social com calça de malha curta ou comprida e conjunto Lee para o garoto. Tudo forrado, com acabamento perfeito, uma costura especial para modelos exclusivos, uma adaptação infantil das linhas atuantes — assim se estabeleceu a Flashinha

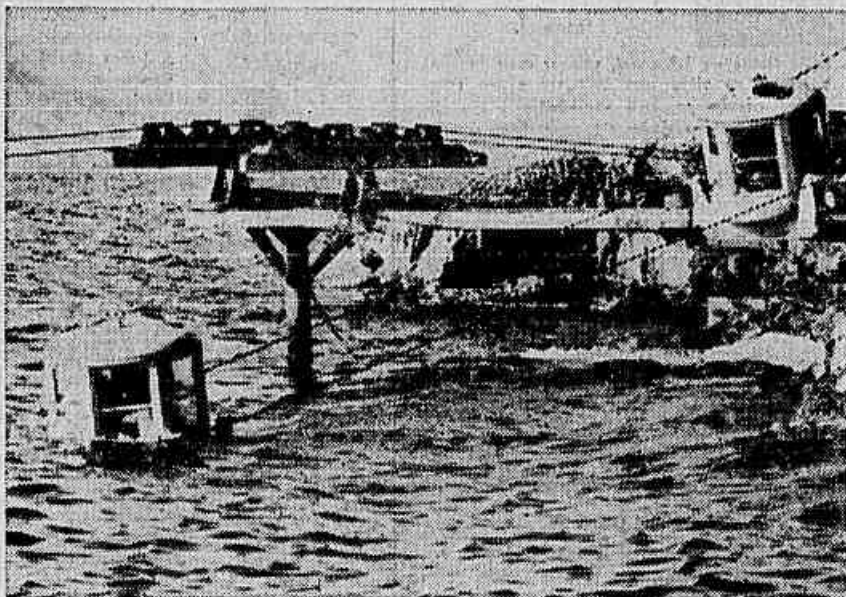


A veste (jumper) é de couro, seguindo a linha de Cardin para adultos. A camisa, de algodãozinho, lava e passa com facilidade e é perfeita para criança



Cada cabina leva no máximo quatro pessoas

A exploração do fundo do mar não é mais um privilégio dos cientistas. As empresas de turismo acabam de descobrir o seu interesse, e criaram um serviço que permitirá ao cliente ver tudo o que antes só podia ver no cinema. Mas isso não é tudo: o aparelho que torna isso possível (*telescaphe*), permite também que se chegue ao topo de montanhas. Não se pode deixar de considerar a utilidade e o interesse de um tal aparelho numa cidade espremida entre o mar e a montanha.



Começa o mergulho



O vidro da cabina, uma tela de cinema

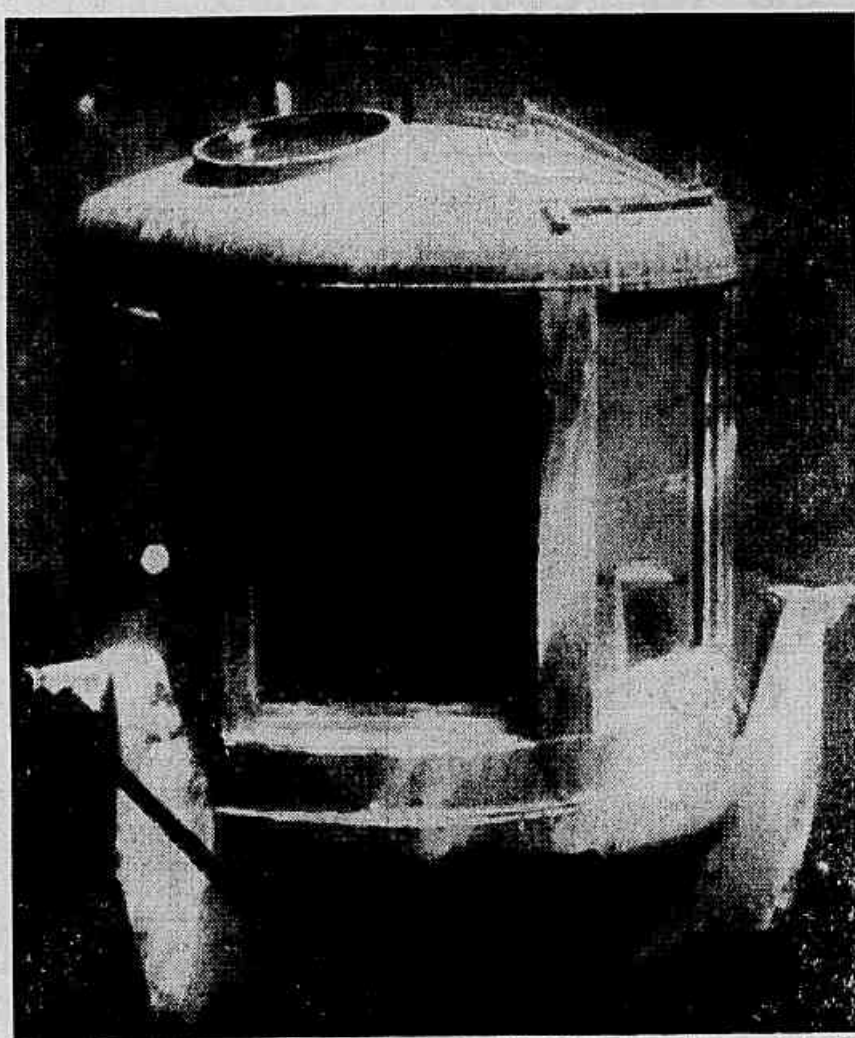
TELESCAPHE

ASSIM NA MONTANHA COMO NO MAR

(KEYSTONE, ESPECIAL PARA O JB)



Do lado de fora, um mundo mal conhecido



Uma aventura de Júlio Verne ao alcance de todos

O turismo também está atento às inovações tecnológicas. A procura de novas emoções que possa oferecer a seus clientes, uma empresa de turismo francesa lança o *telescaphe*. São pequenas cabinas com capacidade de atingir o topo de altas montanhas e de pequenas profundidades marítimas.

A primeira linha de *telescaphe*, em operação no Sul da França, possibilita a um visitante descer a uma profundidade de até 10 metros no mar e ver as belezas da vida marinha. É semelhante a um táxi, que transporta pessoas sob as águas. Invenção de um campeão de esqui, James Couttet, e do engenheiro Denis Croissels, pode mostrar as mais diversas condições de vida — da montanha e marítima — em uma agradável e constante temperatura interna.

As cabinas são feitas de um material especial e de um vidro com sensibilidade

à luz. Prêso a cabos de aços flexíveis, pode ser regulado para atingir as mais diferentes profundidades. Com ou sem suas rodas, pode trafejar por terrenos acidentados, em terra seca. Cada cabina tem ar bastante para até seis pessoas durante 40 minutos, dando uma margem de segurança bastante ampla. As viagens, normalmente, duram 20 minutos, e cada cabina não transporta mais do que quatro pessoas.

Mais da metade dos turistas que vêm a Marselha experimentam o *telescaphe*. Durante a viagem, a cabina passa próximo a recifes de coral e os passageiros podem ver tipos especiais de peixes em seu habitat natural. Outros países, incluindo o Japão e a Espanha, mostraram interesse em comprá-lo.

UMA BANCA ENTRE AMIGOS

Uma espécie de amigo do bairro. O que conhece meio mundo, intelectuais, operários, estudantes, *play-boys*, crianças, donas-de-casa, empregadas. Na sua banca de revistas, todos se cumprimentam, conversam, são amigos. E o italiano Egidio Novello orgulha-se disso, e garante que é o mais completo, entre todos os outros. Para agradar mais ainda, criou nova bossa: passa a noite inteira atendendo fregueses.

Em Ipanema, num mercadinho ao lado de uma sortida banca de frutas e legumes fica a banca. Ali o movimento é grande, e as donas-de-casa raramente saem sem duas ou três revistas dentro dos carrinhos de feira. Também as empregadas olham e escolhem, em geral, fotonovelas. "Seu Egidio, posso pagar depois?"

A banca de revistas do italiano Egidio Novello é das mais bem organizadas. Ocupa o boxe esquerdo da galeria e estende-se pela calçada: prateleiras sobem a parede do prédio vizinho e as revistas expostas, na sua maioria estrangeiras, são protegidas por um toldo. As duas luzes apontadas para elas, se justificam, pois a banca não fecha, funciona a noite toda.

Egidio explica: "Meu grande problema era tempo. Era impossível desarrumar tudo isso à meia-noite e arrumar novamente às quatro da manhã. O trabalho todo durava quatro horas. Resolvi então não desarrumar nunca. E minha freguesia adorou. Durante a madrugada, muitos car-



Noite e dia, a banca está sempre aberta

ros param e levam, principalmente os jornais, fresquinhos."

Entre bandeirinhas, cartões postais, plásticos de automóvel, bilhetes de loteria, e figurinhas, estão os álbuns de arte, os livros de bolso, as mais caras e sofisticadas revistas estrangeiras e o mais completo sortimento de publicações nacionais, dispostos com ordem e cuidado.

A banca do mercadinho existe há 10 anos. No começo, eram só revistas nacionais e os jornais da cidade. "A coisa foi crescendo por exigência dos fregueses. Cada solicitação servia de sugestão."

Enquanto fala, ele atende aos fregueses. "Seu Egidio, saiu o n.º 10 do *Tintim*? Quando chegar guarda o meu, tá?"

"Seu Egidio, essa revista de tricô é ótima, mas eu não sei inglês. O senhor podia arranjar pelo menos em espanhol?"

Comenta sorrindo que uma ou duas vezes por semana tem que ir à cidade conseguir alguma revista especial para algum freguês ou pegar números atrasados.

DE TUDO

Tudo sobre automóveis, cozinha, barcos, decoração, cinema, crime, sexo, literatura infantil e ciência. "É isso que faz a freguesia, a qualidade, não a quantidade. Tem muita banca aí que vende mais jornais do que eu, mas quando o pessoal quer alguma coisa especial, me procura."

— Hoje em dia, temos que agradar os clientes, porque em cada esquina tem uma banca. Em 10 anos de Ipanema, fiz freguesia sólida, conheço todo o mundo e sirvo das empregadas aos patrões.

Sem dúvida Egidio Novello identifica-se com os moradores do bairro. Chega um senhor de cabeça branca, e sem comentar ele lhe entrega um jornal já dobrado. O freguês recebe e vai embora.

— É alemão, e só lê jornal da terra dele. Tem uns que nem precisam abrir a boca, eu já sei o que querem. E só pagam no fim do mês.

Mas Egidio enfrenta um grande problema: o roubo. Seu prejuízo nunca é menor do que NCr\$ 100,00 por mês. A total ausência de policiamento na Praça General Osório (o mercadinho fica ao lado do bar Jangadeiros), ainda piora a situação.

— Um dia, um rapaz pegou 30 exemplares de *Conhecer* e saiu correndo. Ainda bem que um caixeiro de bicicleta conseguiu reaver. Na semana passada, vi uma senhora muito bem vestida, colocando duas revistas na cesta de compras. Fiquei até sem graça de comentar, de tão surpreso.

As crianças, ele dispensa atenção especial. "Tem umas que compram diariamente, quando voltam do colégio. Elas são sempre honestas. Quando compram fiado, voltam logo com o dinheiro. Tenho grande sortimento de revistas em quadrinhos, em português ou inglês, e figurinha aqui não falta."

Mas ainda há os fregueses que lêem e não levam. Um rapaz chega, pega um jornal, abre, e muito tempo depois, devolve. "Não tem o que eu queria, obrigado."

Duas moças chegam e discutem, debruçadas sobre um caro figurino estrangeiro. Copiam dois ou três modelos e se despedem.

— É assim mesmo, isso é que faz com que se sintam bem. Essa banca é deles, mesmo. Não corro atrás de lucro, só não quero é ser roubado, ter prejuízo.



A camioneta Corcel de luxo, modelo Square, é idêntica às station-wagon norte-americanas

caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA □ 7 DE MAIO DE 1969

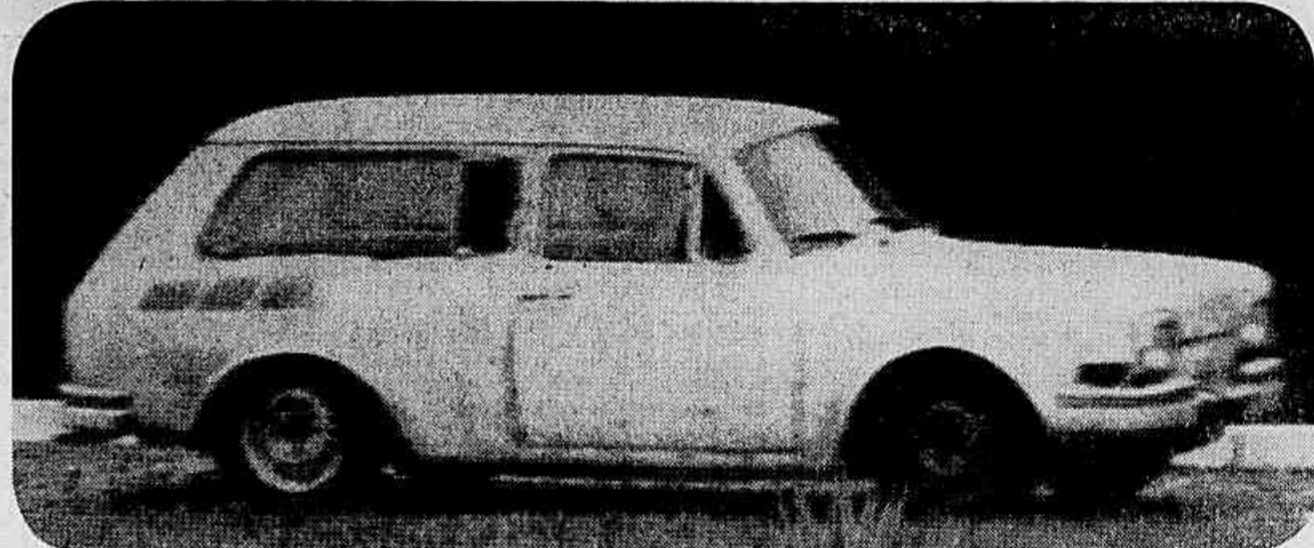


A frente da camioneta Corcel é igualzinha à do carro de passeio

As grandes novidades da Ford-Willys e Volkswagen

Esta môça não pára quando o leva a Miami.

Por detrás daquele sorriso, está uma forte determinação. Determinação de levá-lo a Miami, mais rápido que qualquer outra.
E é o que ela faz. Direto. Sem escalas. do Rio a Miami. Sómente pela Pan Am? É o que V. espera da linha aérea de maior experiência do mundo.
Saímos às 9 da manhã. Chegaremos às 4,25 da tarde. A tempo de tomar seus coquetéis. Ou cochilar um pouco, antes de sair para a excitante vida noturna de Miami, com seus restaurantes, clubes e discotecas. A Pan Am oferece também outros horários, à sua escolha.
Agora, que ela pode levá-lo tão depressa, não é hora de viajar? Que é que V. está esperando? Chame seu Agente de Viagens ou a própria Pan Am.
Rio—Av. Presidente Wilson, 165-A. Tel.: 252-8070. B. Horizonte—Tel.: 24-6348.
Salvador—Tel.: 2-0258. Pan Am faz sua viagem o máximo.



A Variant, da Volkswagen, é um misto do 1600 brasileiro e da camioneta alemã

A Ford-Willys e a Volkswagen estão trabalhando ativamente nos testes de seus próximos lançamentos, a camioneta Corcel e a camioneta Variant, que estão sendo aguardadas sob grande expectativa.

Nos arredores do Centro de Pesquisas, em Rudge Ramos, os engenheiros e técnicos da Ford-Willys submetem a camioneta Corcel a testes exaustivos, enquanto a Variant da Volkswagen roda num vaivém constante pela pista de provas da antiga fábrica da Vemag.

DUAS VERSÕES

A camioneta Corcel será lançada em duas versões: *standard* e *luxo*. A *standard* sairá com duas e com quatro portas, enquanto a de *luxo* só será fabricada no modelo de duas portas.

Ambas terão as mesmas características mecânicas dos carros de passeio, diferindo apenas no desenho da carroceria e na suspensão traseira, que será reforçada para poder suportar maior peso.

A camioneta de *luxo*, modelo *Square*, será semelhante às luxuosas camionetas americanas, apresentando uma larga faixa em toda a lateral da car-

roceria, em pintura imitando madeira.

O seu preço deverá andar pela faixa do Corcel de *luxo*, enquanto o modelo *standard* acompanhará o preço dos carros de passeio da sua categoria.

A VARIANT

Há cerca de um ano, a Volkswagen vem testando a camioneta Variant na pista de provas da fábrica.

A princípio a camioneta vinha inteiramente coberta de lona para evitar as câmaras fotográficas que porventura estivessem escondidas nas proximidades.

Pouco depois a camioneta começou a circular completamente descoberta. Eram algumas unidades, de cores diferentes, apresentando faróis retangulares idênticos aos do VW-1600.

Um dia as camionetas não foram vistas circulando mais na pista. Depois de algum tempo surgiram outra vez, porém, com uma diferença: faróis redondos no lugar dos retangulares. Os testes prosseguem diariamente com os pilotos de provas se revezando constantemente.

TESTE JB

Volkswagen-1600 é bom mas podia ser melhor

Turismo

FINLÂNDIA

Lá não é o fim do mundo



Diz-se frequentemente que a Finlândia é um país pequeno. Uma olhada no mapa desmente: com uma área total de 337 mil quilômetros quadrados, a Finlândia é maior do que a Grã-Bretanha, porém sua população é de apenas 4,7 milhões de habitantes. A maioria vive nas regiões Central e Meridional; a região do Extremo Norte, Lapônia, é muito pouco habitada e coberta por vastas florestas.

Existem na Finlândia cerca de 60 mil lagos de todos os tamanhos, ligados entre si por estreitos canais naturais, pequenos rios e comunicações artificiais. Mares sem marés, o golfo de Bótnia a Oeste e o golfo da Finlândia, ao Sul, banham o litoral. Milhares de ilhas, bonitas porém áridas, espalham-se ao longo da costa, principalmente a Sudoeste. O peixe é abundante nos mares, rios e lagos.

O SOL DA MEIA-NOITE

"O sol da meia-noite nunca se põe", diz uma canção popular. Isto é verdade na Lapônia, durante a maior parte do verão. Em outras regiões as noites também são claras, o sol levanta-se cedo e os dias tornam-se realmente quentes. O clima varia muito: há invernos frios e longos ao Norte e temperaturas mais amenas ao Sul, onde a neve permanece do Natal até o fim de março.

O mar, os rios e lagos congelam no inverno, mas os portos marítimos mais importantes mantêm-se abertos à navegação, graças ao emprego de uma moderna frota de navios quebra-gelos. A região mais alta do país fica na Lapônia, lugar de derrubada de árvores espetaculares e em cujas florestas vagueiam renas em grande quantidade.

ASSIM É HELSINKI

Capital desde 1812, é uma cidade fervilhante com três lados cercados pelo mar. Muitos parques e numerosos subúrbios transformam a cidade em agradável local de veraneio. "Intelectualmente está no centro do mundo, é uma cidade extremamente excitante", afirma o crítico norte-americano Brooks Atkinson. A arquitetura de Helsinque vai do estilo império da singular Praça do Senado às modernas concepções de Aalto, Rewell e Sirén. A velha fortaleza de Suomenlinna, no arquipélago de Helsinque, monta guarda ao porto.

A Universidade de Helsinque é a maior da Finlândia. Nos arredores encontra-se a moderna cidade-jardim de Tapiola. Dos 4,7 milhões de habitantes da Finlândia, cerca de 518 mil residem em Helsinque. Mas existem outras cidades da Finlândia que são igualmente muito importantes e, entre elas:

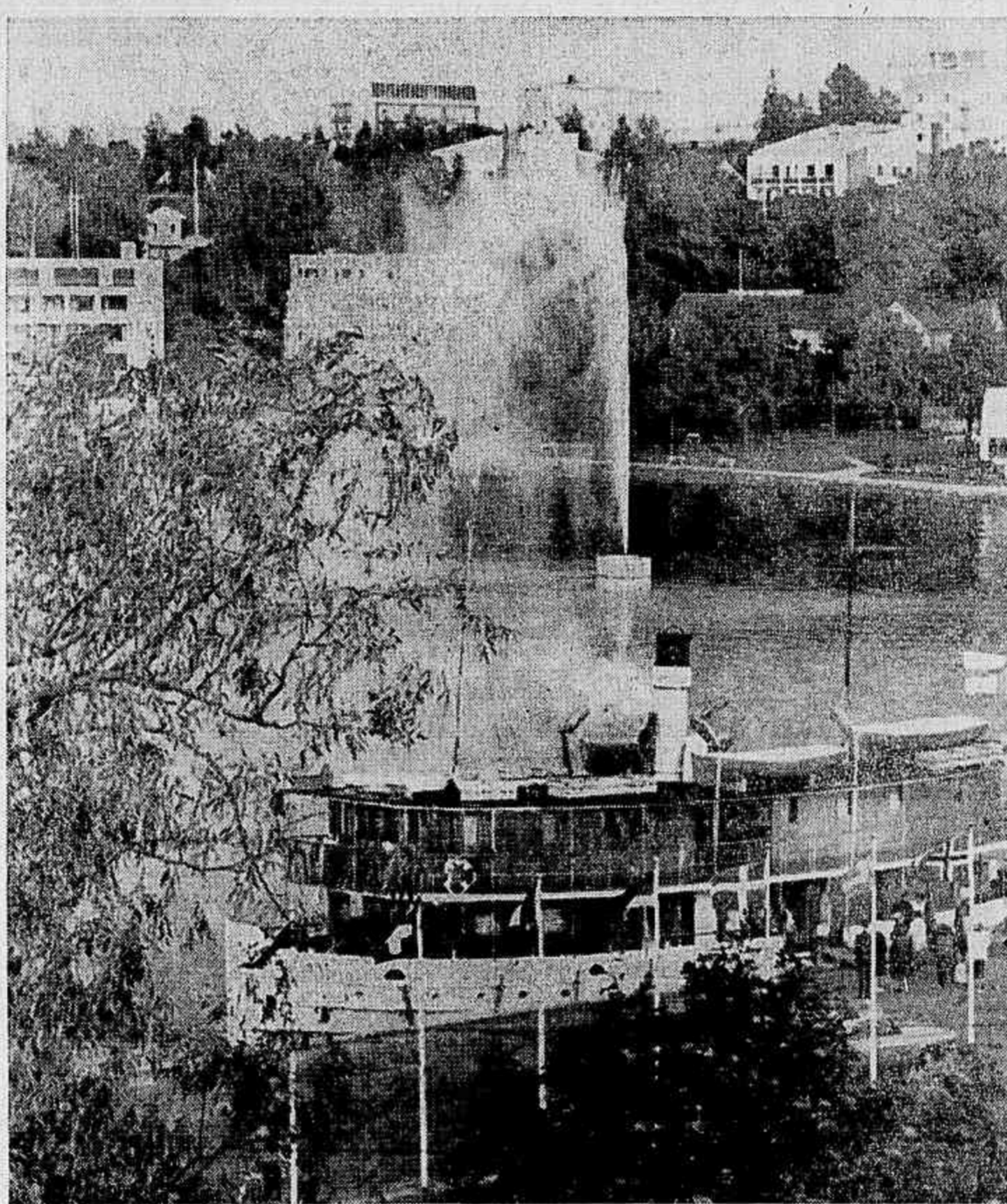
Tampere — cidade moderna, centro industrial. É também um centro ativo de arte dramática, com um singular teatro ao ar livre, onde as instalações da platéia são giratórias. População: 147 mil habitantes.

Turku — antiga capital, fundada no século XIV, época na qual foram construídos o castelo e a catedral ainda existentes. Tem duas universidades, é rica em tradições e em construções modernas, entre elas a Casa de Concertos e a capela funerária de Bryggman. População: 146 mil habitantes.

Lahti — comércio, indústria e esportes de inverno são as três coisas mais importantes desta nova e vigorosa cidade, cuja taxa de crescimento é uma das maiores da Finlândia. Lá fica também a maior fábrica de móveis da Escandinávia. População: 83 mil habitantes.

Porvoo — fica a menos de uma hora de automóvel de Helsinque. Um lugarzinho pitoresco, outrora de grande importância histórica porque lá se reuniu, em 1809, a Dieta Finlandesa. É a terra do poeta nacional Runeberg, e sua catedral data do século XV. População: 14 mil habitantes.

Rovaniemi — é a capital da Lapônia, praticamente dentro do Círculo Ártico. Arrasada pela II Guerra, elevou-se das cinzas, brilhantemente plane-



"...Durante um tempo demasiado longo se pensou que a Finlândia fôsse um país demasiado longínquo. É excessivamente fácil imaginá-la como uma espécie indefinida de região de trevas, som, florestas imensas habitadas por um povo que se empenha permanentemente com perigosos jogos de facas e mantém um silêncio interminável entre longas bebedeiras de vodca e ainda mais longas caçadas de ursos na Karelia. Só nos dias presentes êsses rumôres vão afinal se apagando e se permite que um país delicioso e progressista deixe de ser remoto, que todo um povo extraordinário deixe de ser um fantasma geográfico..."
(William Sansom, *The Icicle and the Sun*)

jada pelo arquiteto Alvaar Aalto. É o centro de turismo no Norte do país. População: 27 mil habitantes.

Oulu — é um importante porto, centro industrial e entroncamento rodoferrviário. Localiza-se na embocadura do rio Oulujoki, cujas cascatas estão produzindo energia elétrica. Fundou-se ali uma nova universidade. População: 81 mil habitantes.

OS CAMINHOS

Há vôos diretos para Helsinque partindo de Nova Iorque, Londres, Bruxelas, Luxemburgo, Paris, Milão, Atenas, Dubrovnik, Málaga, Barcelona, Amsterdã, Frankfurt, Hamburgo, Copenhague, Oslo, Gotemburgo, Estocolmo, Kirkenes, Keflavik, Praga, Varsóvia, Budapeste, Leningrado e Moscou.

Durante o ano inteiro há um serviço diário de modernos vapores de Estocolmo para a Finlândia. Há também comunicação diária com a Suécia através de barcas transportadoras de automóveis. Além desses, existem serviços regulares entre Copenhague e Helsinque.

No verão há um serviço de vapores partindo de várias cidades suecas para portos finlandeses, através do golfo de Bótnia. Estradas chegam ao Norte da Finlândia pela Suécia e Noruega e a Helsinque vindo de Leningrado.

A Finlândia pode ser alcançada por estrada de ferro pela Suécia — via Haparanda — Tórno ou pela União Soviética (Leningrado-Helsinque). As rodovias finlandesas são, no inverno, sensíveis à neve e ao gelo, porém está em marcha um maciço projeto de aperfeiçoamento para evitar o problema, o que vem atraindo grande quantidade de turistas motorizados. O transporte aéreo é um dos orgulhos da Finlândia que, através de sua companhia estatal, a Finnair, está ligada ao resto do mundo. A rede ferroviária é limitada pelos vastos distritos lacustres, mas é moderna e eficiente nas regiões onde pode operar. Viagens de barco pelos lagos são uma forma de turismo que aumenta dia a dia na Finlândia, em velhos e românticos barcos ou modernos e velozes aliscafos e ônibus lacustres.

PARA SEU GOVERNO

Dinheiro — O marco finlandês é dividido em 100 centavos. Cada dólar vale aproximadamente 3,22 marcos finlandeses.

Compras — De segunda a sexta, as lojas ficam abertas das 8h30m às 17h. Aos sábados funcionam das 8h30m às 15h30m.

Bancos — Funcionam entre 9h30m e 15h. Aos sábados, o expediente é de 9h às 13h.

Roupas — Para o inverno leve roupas quentes de verdade. No verão, um pouco mas não muito mais leves.

Alimentação — Pode experimentar o smorgasbord (bife de rena), o kalakukko (pasteio de carne de porco e peixe), salmão, batatas com erva-doce, pastéis de arroz da Karelia e os queijos.

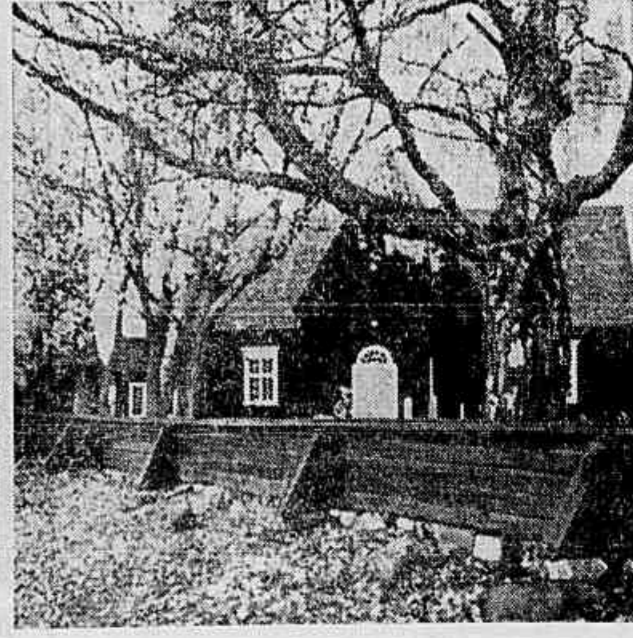
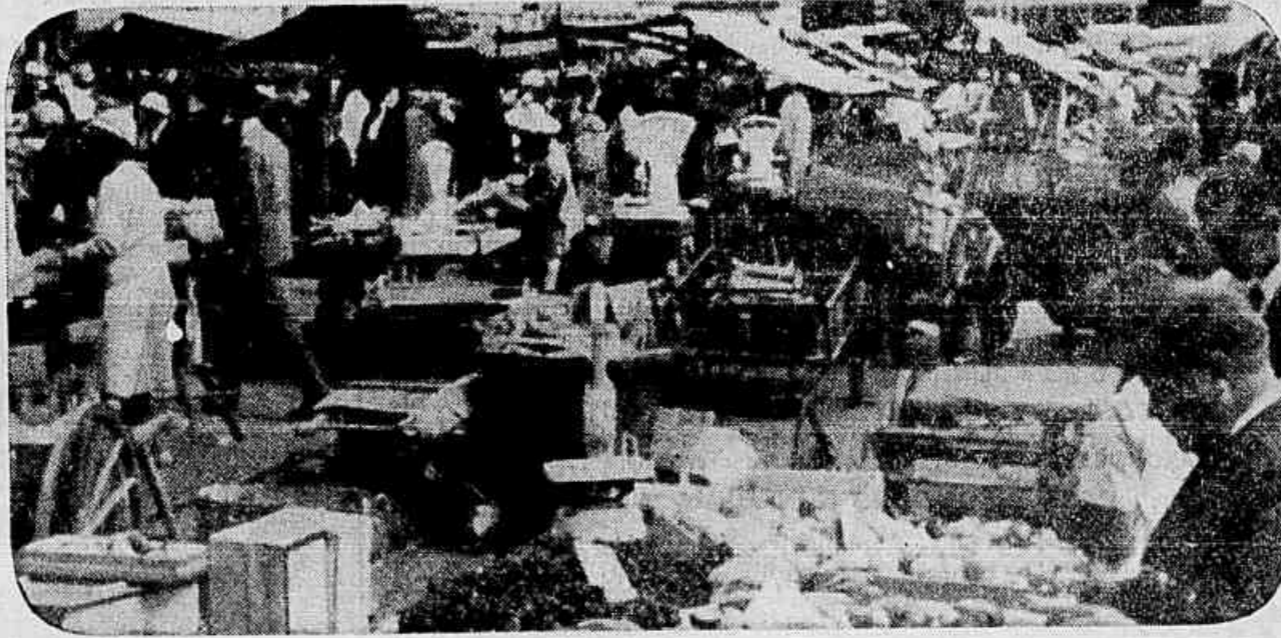
Fuso horário — Duas horas a mais que a de Greenwich.

Transportes — Trens e ônibus em horários variados, entre todas as cidades. Serviço aéreo para qualquer país, inclusive a Lapônia.

PEQUENO VOCABULÁRIO

Use a grafia fonética, com a tônica sempre na primeira sílaba. Experimente:

Bom dia	Hyvaa paivaa
Obrigado (a)	Kitos
Por favor	Olka hyva
Desculpe, perdão	Anteeksi
Adeus	Hyvasti
Até a vista	Nakemiin



LOJA - Alunos de 1ª série, com 10 anos de idade.

Indústrias Nacionais vende-se

Manada vende modelo de vacas, com 4 somadores nova. Preço de ocasião 100 barafissima. Tratar com Sra. Helio. (11) 322-3512

INSTR MOVEIS pistorio - ca-
deiros Sr.
nosso
lovar
Vende-se - Mais de 140
métricos escala dupl. lat. 900
60 rosa um quarto; can-
da 3 pateados marca 1/80.
tado novo. Diariamente Sr.
Iredo Largo das Pracinhas
Arcos Loos.

VEHICULO COFRES de embu-
lintericos de 0,80 a 1,40 fte.
Sr. Rua General Caldwell,
tel. 252-3512.

VEHICULO S. Marques café, ex-
cortadores frios, sanduich-
churrosqueiras, fôgoes, ex-
doadores frutas e bandeiras, fa-
tel. 252-3512. Rua General Caldwell

VEHICULO vende-se picadores e cor-
de frios, eletricos, usados
novo preço. Tratar Rua Ge-
Caldwell, 217 Tel. 352-3512.

VEHICULO vende-se balanças trifurcas,
geladeira comercial, dalt mo-
re resistadora, uma maquina

IMÓVEIS

Preços de fábrica

Almofadeiras de pão
Balanças 6 a 20 kg.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros de padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p pastéis
Ferrejas p forno
Fogões comerciais
Fornos p pizzas
Fornos continuos
Molhadores de pastéis
Moinho p café
Moinhos p farinha de
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
45-1088. Celso.
Rua Gen. Caldwell, 21
TEL. 252-3512

OS - ARTES

MATHEMATICA - Ginásio, Na
EPGAR EFAER, Art. 99, Aulas
na res. do aluno, 229-9833.
Castilho.

MATHEMATICA - Universitária
ciência para qualquer nível,
45-1088. Celso.

PROFESSORA primária, vestibul
da, efeciente, artes, particu
de português p o ginásio (1

ORES — Arranjos coloridos prontos para enfeitado. Também

2199.

MESES — PROGRAMAÇÃO
— TARDE — NOITE
Jacabana, 647 G. 1012
Maio, 23 G. 1624
O — M

ns e normalistas
**OPORTUNIDADE NO
PO CULTURAL**
Cr\$ 400,00, sem prejuízo
registério. Entrevistas: R. C.
ndar, Sr. Aluisio.

A VISTA com um plano
caudá ao armário mesmo
sando conserto chamar qual
hora! lte. 245-1381

ACCORDEN Scandali — Nac.
branco, novo, si. us. Vendo
trazido p. anel ou pulseira p.
senhora. Base N°95 200,00,
R. Bar. Ribeiro 369 Ant. 701
lre. 256-8651. Pago difer.

ATENÇÃO — Compro 1 plano
caudá ao armário, mesmo p.
hora! lte. 245-1381
a. Telefone 236-2652.

COMPRO 1 plano de us. pa-
culca, de cauda ou armário,
gamento imediato. Urgente.
lfe. 232-8168

COMPRO um plano 225-5632
232-7389 a vista em qualquer
tado novo ou usado. Negócio
plido. Urgente 252-7389

PLANO NOVO, moderno, fi-
piedais e maravilhosos sem V

do mesmo estilo, 150 mil e sala

PIANO Playel, cordas cruzadas, corpo metal perfeito, vendo urgente. NC-5 750. Tel. 38-7028.

PIANO — Fritz-Dobbert com cruzadas. 88 notas, vende-se. Tel. 38-7056.

